



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

MÁRCIA DUARTE DE BASTOS

**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE PAIS E
ESCOLA NA FASE UM DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA
INVESTIGAÇÃO NA TURMA DO 3º ANO “B” DA ESCOLA
MUNICIPAL JANELINHA DO SABER.**

**Brasília – DF
2018**

MÁRCIA DUARTE DE BASTOS

A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE PAIS E ESCOLA NA FASE UM DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO NA TURMA DO 3º ANO “B” DA ESCOLA MUNICIPAL JANELINHA DO SABER.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Brasília, sob orientação da professora Andréia Mello Lacé.

Brasília – DF

2018

**FICHA CATALOGRÁFICA (OBRIGATÓRIO – RECEBERÁ
ORIENTAÇÃO)**

Duarte, Márcia Bastos. **A importância da Parceria entre Pais e Escola na fase um do Ensino Fundamental.** Brasília – DF, Universidade de Brasília/Faculdade de Educação (Trabalho de Conclusão de Curso), 2018.

A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE PAIS E ESCOLA NA FASE UM DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO NA TURMA DO 3º ANO “B” DA ESCOLA MUNICIPAL JANELINHA DO SABER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Brasília, sob orientação da professora Andréia Mello Lacé.

Membros da Banca Avaliadora

Orientadora: Professora Dra. Andréia Mello Lacé

Professora Msc. Janaina Angelina Teixeira (UAB/UnB)

Professora Dra. Danielle Xabregas Pamplona Nogueira

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por me proporcionar essa conquista. A meu esposo Alessandro, meu filho Mateus e minha irmã Regina, por sempre me incentivar e acreditar em mim, mesmo quando nem eu mesma acreditava. A todos os tutores, professores da Universidade de Brasília que contribuíram para formação do meu aprendizado. Aos meus colegas de curso, pela comunhão, carinho e amizade que construímos juntos nesta formação acadêmica. Em especial as minhas colegas Núbia Fernandes, Maria Cristina Fernandes e Maria Socorro pela amizade e cumplicidade neste curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças, sabedoria, e ser essencial nesta conquista importante.

Ao meu esposo Alessandro e meu filho Mateus, pois sempre estiveram ao meu lado me dando forças para chegar à etapa final deste caminho.

A meus pais e a irmã e Regina e toda sua família. Amo vocês!

As professoras Andreia Lacé e Janaina Angelina Teixeira, por carinho e atenção e paciência comigo nesta fase final do curso.

EPÍGRAFE

“Não se pode falar em Educação sem amor”

Paulo Freire.

RESUMO

Este trabalho tem como tema “A importância da parceria entre os pais e a escola na fase um do ensino fundamental se deu uma investigação com (pais e a professora) na turma do 3º ano “B”, da Escola Municipal Janelinha do Saber da cidade de Araguapaz. O objetivo geral da pesquisa é identificar como a participação da família na escola pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem da criança. Como procedimento metodológico, adotamos a observação sistemática e aplicação de questionário com pais e professora regente. Os resultados dos questionários foram transcritos em quadros de tabelas para medir a porcentagem de cada resposta. Perante os dados coletados, concluímos que a fase do Ensino Fundamental fase um é um período importante na vida de uma criança, pois é na escola onde acontece o primeiro contato com o mundo, depois da família. Também percebemos que a participação da família neste período da vida da criança é fundamental no processo de ensino e aprendizagem, ausência desta parceria pode afetar muito o aprendizado e a vida da criança. É importante que escola, professores e famílias sempre estejam com laços fortalecidos para que se tenha sempre uma educação de qualidade.

Palavras-chave: escola, família, parceria.

ABSTRACT

This work has as its theme "The importance of the partnership between parents and the school in phase one of elementary school was an investigation with (parents and teacher) in the class of the 3rd year" B ", the Municipal School Janelinha do Saber of the city of Araguapaz. The general objective of the research is to identify how the participation of the family in the school can contribute in the process of teaching and learning of the child. As a methodological procedure, we adopted a systematic observation and questionnaire application with parents and regent teacher. The results of the questionnaires were transcribed in tables of tables to measure the percentage of each answer. Given the data collected, we conclude that the elementary school phase one is an important period in the life of a child, because it is in the school where the first contact with the world happens, after the family. We also realize that the participation of the family in this period of the child's life is fundamental in the process of teaching and learning, absence of this partnership can greatly affect the learning and the life of the child. It is important that school, teachers and families always have strong ties so that one always has a quality education.

Keywords: school, family, partnership,

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO TCC.....	13
DIMENSÃO 1: MEMORIAL	14
DIMENSÃO 2: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS.....	18
DIMENSÃO 3: MONOGRAFIA.....	19
INTRODUÇÃO.....	19
CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
1.1. Conceito de família e suas estruturas.....	22
1.2. Principais causas da ausência dos pais nas escolas e suas consequências.....	23
1.3. Relação família e escola: A importância desta parceria.....	24
CAPÍTULO 2: METODOLOGIA E PESQUISA.....	26
2.1. tipo de pesquisa.....	26
2.2. Instrumentos e coleta de dados	27
2.3. Contexto e participantes da pesquisa.....	27
CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	28
3.1. A relação família e escola: Ponto de vista da professora.....	31
3.2. Propostas para viabilizar a participação da família na escola.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXO	39

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1-----	29
GRÁFICO 2-----	29
GRÁFICO 3-----	29
GRÁFICO 4-----	30
GRÁFICO 5-----	30
GRÁFICO 6-----	31
GRÁFICO 7-----	31

APRESENTAÇÃO DO TCC

Este trabalho é uma pesquisa a ser realizada para o trabalho de conclusão de curso (TCC), a mesma é dividida em três dimensões: A primeira trata-se do memorial educativo, abrangendo principalmente o decorrer do curso de Pedagogia. A segunda dimensão traz as perspectivas profissionais que se almeja alcançar após a conclusão do curso e a terceira dimensão aborda a pesquisa sobre o tema: A importância da parceria entre os pais e escola na primeira fase do Ensino Fundamental: uma investigação na turma do 3º ano “b” da Escola Municipal Janelinha do Saber. O trabalho aponta e analisa dados obtidos durante a pesquisa e a conclusão que se chegou acerca do tema trabalhado.

DIMENSÃO 1: MEMORIAL EDUCATIVO

Após a trajetória de estudos cabe aqui registrar experiências vivenciadas até o momento. Reflete-se em mim uma grande alegria e ao mesmo tempo anseio por pensar quantas coisas já vivenciei e aprendi nesta caminhada. Tive a certeza de que a vida é curta e que precisamos sonhar e acreditar em nossos sonhos.

Este relato é um ponto interessante da formação acadêmica, pois muitas vezes caminhamos numa direção reta, sem parar e analisar os caminhos já percorridos. Neste memorial relato aprendizados e experiências adquiridas ao longo dessa intensa e desafiadora jornada de formação acadêmica e avaliarei as marcas, as mudanças e o amadurecimento que as muitas vivências e momentos de estudo trouxeram.

Sou Márcia Duarte de Bastos Santos, nascida aos onze dias do mês de Junho de um mil oitocentos e oitenta e três, no hospital e maternidade São Pedro de Alcântara, na cidade de Goiás. Sou filha de Mario de Bastos da Silva e Tereza Pereira Duarte de Bastos, tenho uma irmã que se chama Regina Duarte de Bastos. Meus avós paternos, Plínio Apolinário de Bastos e Luzia Custodia de Bastos e avós maternos são Pedro Pereira Duarte e Maria Divida Duarte, todos já falecidos de muitas saudosas lembranças.

Meus pais sempre moraram na zona rural, tive uma infância calma e tranquila ao lado da natureza. Onde morava não havia escolas, então tive que mudar para cidade de Araguapaz, para estudar, residimos nesta cidade até hoje. Minha mãe sempre foi uma mulher muito simples e nunca teve oportunidade de estudar, mas sempre me incentivou a estudar. Eu e minha irmã sempre dedicamos muito tempo aos estudos e aos oito anos quando comecei a frequentar a escola, já sabia ler e escrever fluentemente. Cursei o Ensino Fundamental da 1ª a 4ª série na Escola Municipal Janelinha do Saber, uma escola pequena, mas aconchegante. Não havia muitos livros didáticos, nem muito recurso, mas nosso objetivo principal foi saber ler, escrever e aprender as quatro operações matemáticas. Aos doze anos de idade um pouco atrasada já havia concluído a quarta série do Ensino Fundamental de primeiro ciclo.

Estudei no Colégio Dario Sampaio de Paiva do 5ª ano ao 3ª ano ensino médio. Lembro que este período foi bastante difícil porque fomos para uma escola grande, tudo novo, neste mesmo período minha mãe ficou muito doente e meu pai ficou desempregado, logo resolvi trabalhar para ajudar em casa. Na parte da manhã ia para a escola, quando chegava ia trabalhar na casa de uma vizinha para ajudar meus pais. A

partir daí sempre conciliava trabalho escola e estudos em casa. Aos 20 anos terminei o Ensino médio com êxito.

Comecei a sonhar com a faculdade, minha família era muito humilde eu não tive condições de frequentar uma Universidade paga. Fiz vários cursinhos para Universidades Estaduais e Federais, mas nunca consegui passar. Resolvi me casar e desisti dos estudos. Mas com o nascimento do meu filho surgiu a vontade de estudar para que o mesmo tivesse orgulho da mãe e seguisse meus passos.

Surgiu então a oportunidade de cursar uma Universidade conceituada. Fiz a prova e quando saiu o resultado nem acreditei. De início passaram mil coisas na cabeça: como seria estudar nessa universidade? No ano de 2014 iniciei a realização do meu sonho, com apoio da minha família. Comecei o curso de Pedagogia na Universidade de Brasília no polo Vila Boa na Cidade de Goiás Velho, através da Universidade Aberta do Brasil.

Desde o início do curso trabalhava como costureira em uma facção da multinacional CIA HERNY, tinha pouco tempo para estudar, sempre dormia tarde e levantava muito cedo, mas no ano de 2017 tive oportunidade de ingressar na educação, agora trabalharia meio período e teria mais tempo de estudar. Pude ver de perto como era a educação.

Transformei-me durante o Curso de Pedagogia, como pessoa, mãe e educadora. Foram-me oferecidas muitas oportunidades de reflexão e da aprendizagem efetiva. Comecei a observar as fases de desenvolvimento infantil e fiquei encantada quando passei a conviver com crianças pequenas, sabendo o porquê de suas ações. Durante estes cinco anos de percurso na Pedagogia, cursamos várias disciplinas que nos ofereceram as mais diversificadas formas de conhecimentos, busca e desenvolvimento de habilidades.

Nos Projetos I e II, compreendi as pesquisas de campo e como ocorreria à atuação do pedagogo nos demais projetos sequenciais. Tive contato direto com diferentes formas de pesquisa e técnicas de observações e de intervenções, sempre em campo que nos ofereceram a prática em consonância com as teorias. Nas disciplinas, Educação à Distância e Teorias da Educação, aprendi marcos históricos obtidos nesta modalidade de ensino e teorias, teóricos que contribuíram para campo da educação. Tivemos sempre a pesquisa como um meio pelo qual o pedagogo conhece uma realidade.

No Projeto 03 - Fase 01 e 02, elaborei projetos de intervenção os quais foram desenvolvidos, no campo de atuação. Na disciplina História da Educação e

Educação Filosófica aprendemos sobre a educação desde o período da colonização brasileira e sua transição para os dias atuais. Vários filósofos e suas teorias para campo educacional nos ajudaram na assimilação dos conteúdos. Na disciplina, Perspectiva de Desenvolvimento Humano, aprendi sobre a importância de conhecer as etapas do desenvolvimento humano, assim como a necessidade de se formar no espaço físico e social da sala de aula de um processo Pedagógico. Na disciplina, Ensino Ciência e Tecnologia aprendi noções básicas sobre a busca pelo saber, mas seguramente pelo fato de que no cotidiano somos usuários e consumidores de ciência e suas tecnologias.

No Projeto 04 Fase - 01 atuei na área da Gestão Educacional como parte do estágio supervisionado e na segunda fase, do Projeto 04, também em estágio supervisionado, atuei na educação de jovens e adultos. No Projeto 05 - fase 01 elaborou o Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, no qual abordei o memorial, o projeto de pesquisa.

Muitas disciplinas me levaram a ter uma nova perspectiva de mundo, refletir melhor sobre a influência do comportamento social no processo educativo, bem, como a evolução da comunidade. Sociologia da Educação nos ensina sobre os diferentes processos sociais que ocorrem em relação ao ensino e a aprendizagem, e a compreender a importância da relação entre humano/sociedade/ educação em nossos dias atuais. A disciplina Educação Infantil me proporcionou um grande leque de aprendizagem e o contato com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Nacionais de Qualidade.

Presenciei na disciplina, Introdução à classe hospitalar como um amplo campo de atuação da pedagogia, o pedagogo hospitalar precisa ser um profissional ainda mais competente e sensível para promover o bem estar dos alunos pacientes, outra disciplina que foi conduzida de maneira bem aconchegante foi Educação e Matemática 1, aprendi de maneira prazerosa como são importantes os cálculos na Educação Infantil.

Durante este curso me encantei e quero estudar mais sobre a Língua de Sinais Brasileiros (LIBRAS). É uma linguagem fascinante e o trabalho é prazeroso, mas exige muita capacitação e dedicação do professor. Em Avaliação das Organizações Administrativas trabalhei o êxito e o fracasso escolar e sua relação com a instituição escolar, e demanda e avaliação das entidades escolares adotados pelo governo.

Já na teoria Vocacional aprendi como acontecem as vocações, e compreender que as mesmas dão suporte ao pedagogo. O ato da escolha vocacional começa na infância e se aprimora por meio de experiência adquirida, das decisões tomadas ou das afinidades de cada um.

Analisando meu percurso universitário sei que valeu a pena cada dia, minutos e segundos estudados, se fosse preciso faria tudo de novo. A recompensa é gratificante, saber que ao término deste curso serei uma profissional na área da educação, este é o primeiro passo de muitos que virão. Pretendo me aperfeiçoar ainda mais.

Um curso que começou sem planejar, mas que aos poucos fui me descobrindo como pessoa e profissional. Espero que o mesmo Deus que me guiou até aqui, me dê forças para concluir este curso e a conquista do meu sonhado diploma, porque aprendi que “Ensinar é induzir à construção do conhecimento”.

DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Sentirei falta da UnB, de todos meus colegas que fizeram parte desta trajetória ao longo destes 5 anos. Sei que foi muito difícil chegar até aqui, mas tenho convicção e responsabilidade que irei ser uma educadora que respeita, ama e valoriza a profissão.

Meus principais objetivos são continuar estudando, fazer uma pós-graduação e passar num concurso público para obter minha estabilidade financeira.

Enquanto a tão sonhada oportunidade de aprovação no concurso público não chega, pretendo continuar trabalhando na área de gestão escolar, fazer uma pós-graduação em psicopedagoga e um curso de libras, pois me identifico muito.

DIMENSÃO 3

INTRODUÇÃO

Sabe-se que abordar o tema família e escola é sempre muito desafiador. Pois cada dia mais as salas de aulas estão superlotados, com diferentes níveis de aprendizagens. É importante que a família esteja engajada no processo ensino-aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio da criança com a família é muito maior do que o convívio com a escola. Uma vez escolhida à escola, a relação com ela começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos.

Todavia, não se pretende aqui esgotar o assunto, mas apenas apontar mais alguns caminhos que parecem ser relevantes para o enfrentamento das dificuldades encontradas nesse processo, ou seja, dificuldades de relacionamento entre a Família e a escola, às quais me deparei ao longo do trabalho, realizado com as famílias e seus professores.

Diante do exposto, esta pesquisa apresenta como problematização principal compreender: como a participação da família na escola pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem da criança?

Para responder a essa pergunta de pesquisa, apresenta-se o objetivo como geral investigar como a participação da família na escola pode contribuir para o processo de ensino dos alunos. E como objetivos específicos, conhecer as formas de participação da família na escola e identificar os principais resultados trazidos pela participação dos pais na escola.

Esta pesquisa tem como intuito analisar de que forma a participação da família na escola pode contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos da turma do 3º ano “B” da Escola Municipal Janelinha do Saber na Cidade de Araguapaz-Go.

A pesquisa se justifica devido ao crescente índice da falta de participação dos pais na escola de seus filhos, importante ressaltar que a estrutura familiar hoje está cada vez mais complexa, isso tem dificultado ainda mais essa relação. É essencial entender que dois dos principais pilares da construção da humanidade são a Família e a escola e que estas precisam estar próximas. Porém, cada um com seus distintos papéis e missão. Objetivando o sucesso da formação integral, por meio de uma sólida parceria e da soma de esforços. Só assim será possível superar os grandes desafios desse nosso desvairado mundo contemporâneo. A escola, obtendo essa parceria com os pais,

mediante a realidade da comunidade escolar leva a crer que o fortalecimento da relação escola, família e comunidade deve ser democrática e atuante.

Para dar mais sustentação a esta pesquisa será feita observação sistemática e aplicação de questionários com os pais da turma do 3º ano e com a professora que trabalha diretamente com os alunos. O resultado da coleta de dados será disponibiliza em gráficos e tabelas. Como suporte teórico utilizamos: Bettelheim (1988), Libâneo, (2000), Brasil (1988), Pestalozzi apud Freinet (1974), Pereira (1995), Dias (2005), Parolim (2008), Lück (2010), Chinoy (2008), Parolim (2003), Heidrich (2009), Reis (2007).

Este trabalho é organizado em três capítulos. No capítulo 1, apresento o marco teórico do estudo monográfico, passando por teóricos importantes, fortalecendo ainda mais a aliança entre família e escola. Já no segundo capítulo, abordamos a metodologia e os instrumentos necessários para que a pesquisa seja concretizada. Por fim, o terceiro capítulo é a minha percepção da escola. Apresento os resultados de entrevista feita com os pais e com a professora regente e faço análise e considerações acerca do tema.

Por fim, as considerações finais apresentam uma compreensão de todo o trabalho com sugestões que podem contribuir para melhorar o contexto da escola tendo como observância análises e reflexões feitas na monografia.

CAPÍTULO 1

REFERENCIAL TEÓRICO

“Esta pesquisa” tem como referência teórica os autores: Bettelheim (1988), Libâneo, (2000), Brasil (1988), Pestalozzi apud Freinet (1974), Pereira (1995), Dias (2005), Parolim (2008), Lück (2010), Chinoy (2008), Parolim (2003), Heidrich (2009), Reis (2007), que apontam em suas pesquisas conceitos acerca de família, escola, aprendizagem e importância da participação da família na escola para melhor aprendizado do aluno. Este capítulo apresenta os principais conceitos de família, escola, aprendizagem e a importância da participação da família na escola para melhor aprendizado do aluno.

Escola e a família tem em comum estabelecer uma relação de formação intelectual e social do educando. Neste sentido, surge a necessidade de fortalecimentos vida familiar e vida escolar, pois são simultâneas e complementares, sendo imprescindível que pais, professores, filhos/alunos compartilhem experiências, entendam e trabalhem as questões envolvidas no seu cotidiano. Assim, a parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da formação educacional dos filhos, pois a educação possibilita transformações contínuas.

Fato é que a escola não é uma ilha e não pode sozinha cuidar de toda a educação de uma criança. A Constituição Brasileira, promulgada em 1988 deixa claro que a educação é direito de todos e dever da família e do Estado. Portanto a Carta Magna do país estabelece que parte da educação dos filhos é responsabilidade dos pais e não somente do Estado, que deve ofertar a educação por meio da Escola. Conforme afirma Bettelheim (1988), o sucesso escolar dos filhos depende do envolvimento destes com os assuntos intelectuais das crianças. Nesta mesma linha (LIBÂNEO, 2000, p. 64), afirma que:

O ingrediente essencial para o êxito da maioria das crianças na escola é uma relação positiva com os pais e com o envolvimento deles em assuntos intelectuais. A criança deseja ter acesso a tudo o que é importante para os pais a quem ama; quer aprender mais sobre as coisas que significa tanto para eles. (LIBÂNEO, 2000, p. 64)

Para isso, este capítulo será dividido em três partes de discussão e análise que trará um diálogo mais sistemático e concreto diante da problemática levantada para esta pesquisa.

1.1 conceito de família e suas estruturas.

Para sociologia a família é um grupo informal, no qual as pessoas estão ligadas por afeto e afinidade, e que por conta deste sentimento criam vínculos que garantem a convivência. Complementando a conceituação sobre família, encontramos na Constituição da República Federativa do Brasil (1988) em seu artigo 226 diz que: “a família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”. Segundo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu artigo 19 diz que “toda criança ou adolescente tem direito de ser criado e educado junto de sua família”. Reforçando a importância da família, Pestalozzi (apud FREINET, 1974, p. 14) afirma que:

Não há livros, não há métodos artificiais que possam substituir a educação em família. A melhor história, os quadros mais emocionantes visto num livro são para a criança como a visão de um sonho sem vínculos, sem seguimento, sem verdade interior. Pelo contrário, o que se passa em casa, sob os olhos da criança, liga-se naturalmente, no seu espírito, a mil outras imagens precedentes, pertencendo à mesma ordem de ideias e, portanto, têm para ela uma verdade interior. (Pestalozzi apud FREINET, 1974, p. 14)

Conceitua-se a instituição chamada de família, como uma a base da criança, parceira e incentivadora do trabalho realizado no âmbito escolar, não esquecendo de que família é encarregada pela melhoria da educação de seu filho na escola, contribuindo ativamente através da realização das atividades escolares e acompanhamento efetivo do desenvolvimento da escolaridade do filho. A constituição também assegura vários direitos, promulgada em 1988, no seu Artigo 227:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração e opressão. (BRASIL, 1988, p.148).

Ao longo das duas últimas décadas a sociedade sofreu várias mudanças relacionadas ao processo de globalização e da economia capitalista, fatos que interferiram na dinâmica e estrutura das famílias. Junto com as mudanças econômicas ocorrem mudanças culturais e alguns conceitos e instituições sólidas experimentaram transformações bastante radicais. Um bom exemplo disso é a família, que nos dias atuais não segue mais o modelo histórico tradicional de estrutura patriarcal formada por pai, mãe e seus filhos.

Conforme acentua Pereira (1995), a queda da taxa de fecundidade, o declínio no número de casamentos, o aumento de famílias onde os pais não vivem juntos, entre outros aspectos, tornam as famílias dos dias atuais bem diversificadas.

Essa diversificação nos modelos de família ficou bastante explícita numa pesquisa divulgada em 2016 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Edição n.º 66 da revista “Educação em revista”. Os dados da pesquisa apontam que em 47% dos domicílios no mínimo um dos pais está ausente, ou seja, quase metade das famílias brasileiras não corresponde mais ao modelo tradicional constituída por pai, mãe e filhos. A profundidade e o impacto dessas mudanças são tão grandes que alguns autores, como Dias, por exemplo, criaram novos conceitos para o termo família. (DIAS, 2005, p. 210).

A família é um grupo aparentado responsável principalmente pela socialização de suas crianças e pela satisfação de necessidades básicas ela consiste em um aglomerado de pessoas relacionadas entre si pelo sangue, casamento, aliança ou adoção, vivendo juntas ou não por um período de tempo indefinido. (DIAS, 2005, p. 210).

Essa nova configuração da família acarreta mudanças e impõe desafios a escola, pois recebe as crianças desses novos modelos de família e, na maioria das vezes, não pode contar sua participação e seu apoio, se vendo na contingência, de extrapolar suas obrigações e cumprir papéis que notoriamente cabem à família.

1.2 principais causas da ausência dos pais na escola e suas consequências.

Para entender melhor as principais causas que causam a ausência da família na escola vamos voltar a início do século XIX, com a independência do Brasil em 1922, fim da abolição dos escravos em 1922 e a proclamação da República 1989, surge um novo paradigma de sociedade, com o desenvolvimento humano, muitos papéis mudam em nossa sociedade e um deles é a inserção da mulher na área de trabalho. Antes era a mulher que cuidava somente do lar, dos afazeres domésticos e da educação forma moral dos filhos e os pais ficava responsáveis por sustentar a família.

Já o século XX foi o propulsor de um grande leque de ruptura em nossa sociedade aumento da decadência de casamentos entre famílias numerosas, grandes aumentos de concubinagens. Essas grandes mudanças na sociedade surtem efeitos até hoje em nossa sociedade. Todas as mudanças sociais e legais que a família passou nos últimos tempos, e com a inserção do mundo globalizado houve crescente aumento da economia capitalista, que a refletiu em todos os espaços, a escola e a principal instituição que entra em contato com essas mudanças, como afirma Parolin (2008, p. 46): “O grande desafio da humanidade diante das novas ciências, de novas tecnologias e dos novos conhecimentos é reorganizar valores, reformular a ética do ser humano, redimensionar o valor do conhecimento”.

Tendo em consideração inserção de novas tecnologias e a importância de reorganizar valores, evidencia grande ausência que a família pode influenciar o sucesso ou fracasso do aluno afetando diretamente o processo de ensino e aprendizagem, necessita-se realizar reflexões, diálogos e entre a comunidade escolar almejando maior envolvimento e participação da família neste processo de aprendizagem. (LÜCK, 2010, p. 17): “Ao se referir às escolas e sistemas de ensino, o conceito de gestão participativa envolve além dos professores e funcionários, os pais, os alunos e qualquer outro representante da comunidade que esteja interessado na escola e na melhoria do processo pedagógico”.

1.3 Relação família e escola. Qual a importância desta parceria.

A reflexão acerca do sistema familiar e escolar torna-se necessária para analisar a interação entre ambas, conforme aponta Chinoy (2008, p. 223): “A família tem como função social transmitir a criança normas e condutas, valores e crenças, requisitos da reprodução humana para a manutenção e continuidade da vida humana na terra”. Fato é que a escola não é uma ilha e não pode sozinha cuidar de toda a educação de uma criança.

Já a escola busca para reforçar e fortalecer valores primeiros, acrescentando, mas não assumindo para si o papel inicial da família. Hoje, mais do que nunca, o discurso da escola afirma a necessidade de conhecer a família para compreender a criança, assim como para obter uma continuidade entre sua própria ação educacional e da família. E o meio privilegiado para a realização desses ideais pedagógicos será, ao menos no plano do discurso, o permanente diálogo com os pais. Nesta linha Parolim (2003):

Fala de como surge à necessidade de uma parceria entre família e escola, pois apesar de cada uma apresentar seus próprios valores e objetivos, quando se refere à educação de uma criança, necessitam uma da outra, e se a diferença for maior, a necessidade também será maior. (PAROLIM, 2003).

É importante que família e escola sejam parceiras no processo ensino/aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio da criança com a família é maior do que o convívio com a escola. Esse engajamento vai muito além da conferência diária de cadernos, ajuda nas tarefas de casa, participação em festas e eventos escolares. Todas estas são atividades importantes e fazem parte da relação entre a família e a escola, mas a participação deve-se dar em aspectos mais amplos, nos quais os pais efetivamente atuem nas decisões importantes da gestão da escola, seja no plano administrativo ou pedagógico.

A função principal da escola é semelhante ao papel da família, de auxiliar na formação de conhecimentos e desenvolvimento da criança. Diante da sociedade, a escola tem objetivo de transmitir o saber, a cultura. Para Heidrich (2009, p.25), “a escola foi criada para servir à sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar conta de seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos”.

O contexto familiar precisa se engajar no processo ensino/aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio familiar da criança é mais intenso do que o convívio com a escola. É estimulante quando se tem o respaldo familiar no contexto escola, pois há chance de sucesso do aluno é maior. Vale lembrar que quando não há essa parceria, a educação não é priorizada na vida do aluno durante todo seu percurso escolar.

O ingrediente essencial para o êxito da maioria das crianças na escola e uma relação positiva com os pais e com o envolvimento deles em assuntos intelectuais. A criança deseja ter acesso a tudo o que é importante para os pais a quem ama; quer aprender mais sobre as coisas que significa tanto para eles. BETTELHEIM, (1988, p. 64)

De acordo com Reis (2007, p. 6), [...] “a escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida à escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos”.

CAPÍTULO 2

METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo geral investigar as possibilidades para uma parceria fortalecida entre Escola e Família, corresponsáveis no processo de formação da criança. Para alcançar o objetivo descrito caminhos foram seguidos, dentre os quais se destacam os descritos a seguir.

2.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa descritiva e estudo de caso foram as metodologias utilizadas no trabalho em questão. Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Por ter escolhido como campo de observação os alunos do 3º ano “B” do Ensino Fundamental da Escola Municipal Janelinha do Saber, localizada na Avenida JK, setor Vilas Boas Araguapaz. O local apresenta uma realidade social e cultural diversificada dos alunos e comunidade em geral, com a participação das atividades pedagógicas da escola ativa. O número de alunos matriculados na escola é de 384, as turmas são formadas com 18 a 25 alunos por sala. A escola é composta por dezessete professores, uma coordenadora, uma diretora, duas porteiras, duas merendeiras e duas pessoas para limpeza geral. São doze o número de turma, com uma infraestrutura adequada para atender toda a clientela. Porém, possui acessibilidade para portadores de deficiência física (cadeirante), contém 6 salas de aula, 01 coordenação, 1 banheiro para professores, 2 banheiros para alunos, 1 cantina, 1 almoxarifado.

As observações realizadas durante o período do estágio na escola foram selecionadas para a pesquisa além das entrevistas aplicadas aos professores e pais de alunos. A observação é uma estratégia que abrange não só a observação direta, mas todo um conjunto de técnicas metodológicas implicando uma grande inclusão do pesquisador na situação estudada.

O procedimento de aplicação de entrevista semiestruturada foi escolhido pela necessidade de ouvir os pais, suas opiniões e reações ao serem questionados, pois segundo Lakatos e Marconi (2002):

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma 30 conversação de natureza profissional, é um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social (LAKATOS & MARCONI, 2002, p.2).

2.2. Instrumentos e coleta de dados

O instrumento de pesquisa escolhido foi a pesquisa de campo por meio de um questionário aplicado a 5 pais, cujos filhos fazem parte da turma do 3º ano “B” da Escola Municipal Janelinha do Saber, situada na cidade de Araguapaz. Onde foram observadas as formas de participação da família na escola. Através do mesmo questionário buscou-se identificar os principais resultados trazidos pela participação dos pais na escola. Essa escola foi escolhida como objeto do estudo qualitativo, durante o período de 04 de agosto de 2018 a 30 de novembro 2018, referente à participação no estágio de regência proporcionado pela Faculdade para conclusão de curso de Graduação em Pedagogia. Conforme Duarte (2002, p. 140) “a definição do objeto de pesquisa assim como a opção metodológica constituem um processo tão importante para o pesquisador quanto ao texto que se elabora no final”.

Técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. (GIL, 1994, p. 24)

2.3. Contexto e participantes da pesquisa

Os sujeitos desta pesquisa foram: a professora que leciona na terceira série do Ensino Fundamental e um grupo de 10 pais de alunos da mesma série. Para a realização da entrevista, foi utilizado um gravador, por saber que a memória é falha e não gostaria de perder nenhum dado importante que possa vir a surgir durante o percurso: A pesquisa se dará em 3 etapas: na sala de aula e no contra turno para observar como é a relação dos pais com a vida escolar dos filhos:

Durante dias normais de aula (7 dias);

- Observação e conversa em sala de aula com os alunos sobre como e a participação dos pais na vida escolar dos mesmos;
- Envio para os pais do questionário impresso;
- Observação em semana de execução de projetos pedagógicos;
- Finais de bimestre e Plantão pedagógico.

As questões aplicadas na entrevista foram escolhidas de modo a perceber o que realmente estava por trás da pergunta chave: participação no contexto escolar. E o

objetivo dessa entrevista foi chegar o mais perto possível da resposta e da confirmação de algumas questões levantadas na observação de campo realizada.

CAPÍTULO 3

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Tendo em vista o objetivo de analisar a participação familiar na vida escolar dos alunos, entender essa realidade e buscar orientações para seu fortalecimento, realizei uma pesquisa descritiva através de questionários.

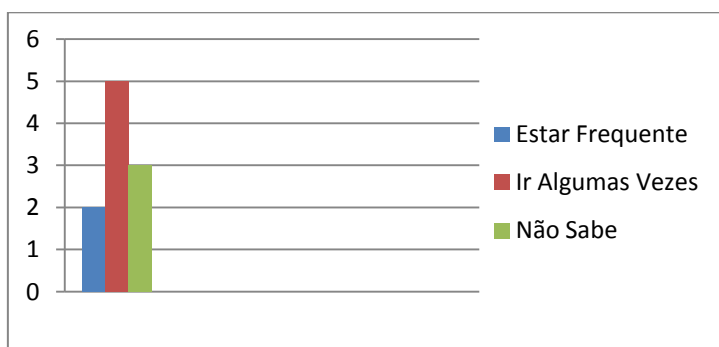
A pesquisa se deu em sete dias letivos a cada dia percebemos uma nova descoberta sobre o sistema educacional relacionada à problemática entre escola e pais.

Foi possível observar na realização de ações escolares “Festa das Crianças” e “Plantão Pedagógico” que toda equipe docente da escola se uniu para executar tais projetos, a presença dos pais se deu de maneira satisfatória, embora muitos morassem em fazendas oriundas na região.

Quanto à observação ao final da pesquisa foi feita em sala de aula, acompanhei os alunos na entrega e esclarecimentos sobre o questionário para os pais responderem em casa, que no dia seguinte trouxeram respondidos. A pesquisa se deu com 13 pais mais só 10 responderam o questionário enviado. A princípio foram feitas as análises e discussões dos resultados dos questionários aplicados aos pais dos alunos. Como o questionário foi composto somente de questões fechadas, as respostas foram organizadas de acordo com a frequência de resultados encontrados.

Constatei que nem sempre há uma parceria entre pais e escola. Como veremos partir da análise dos questionários, foram construídos gráficos com os dados coletados.

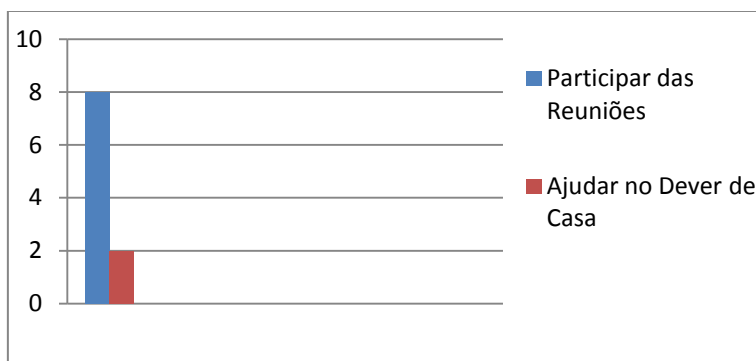
Gráfico 01: O que você imagina que seja Participação na Escola?



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

O primeiro gráfico revela que a maioria dos pais desta pesquisa acha que ir algumas vezes a escola é ser participativo. Ficou neste bastante claro que muitos pais não imaginam que sejam essa participação e quanto ela é importante no processo de aprendizagem de seus filhos.

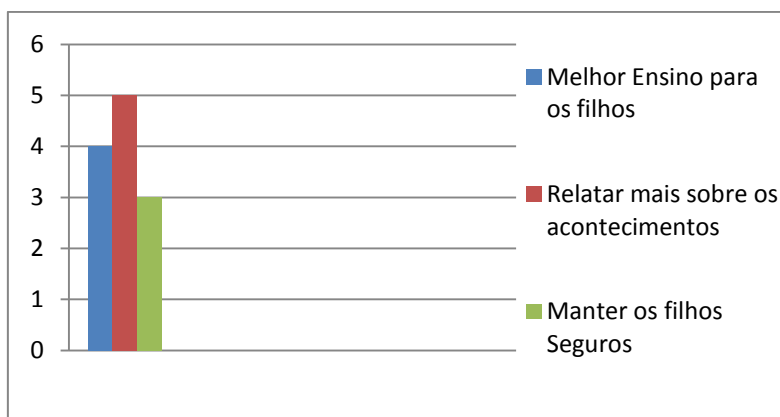
Gráfico 02: O que os pais acham que a escola espera deles?



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No segundo gráfico foi percebido que a maioria dos pais imagina que a escola espera deles que eles devem participar mais das reuniões.

Gráfico 03: O que os pais esperam da escola?



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

No terceiro gráfico percebi que a maioria dos os pais espera que as escolas passem a informar mais sobre o que acontece com seus filhos na escola. É importante à escola com ajuda do professor estar sempre conversando com os pais informados sobre aprendizagem de seus e também desenvolvendo atividades de casa que possa envolver os pais. Essa participação visa ajudar o educando de forma mais ativa.

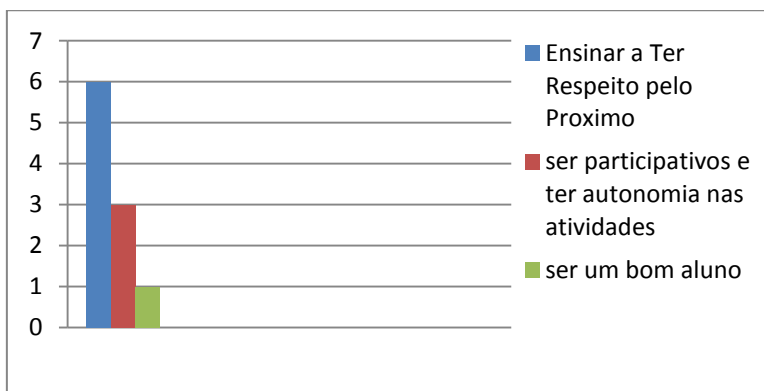
Gráfico 04: Como você identifica sua relação com a escola do seu filho?



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Neste questionário muitos pais acham que tem uma participação mediana na escola de seus filhos.

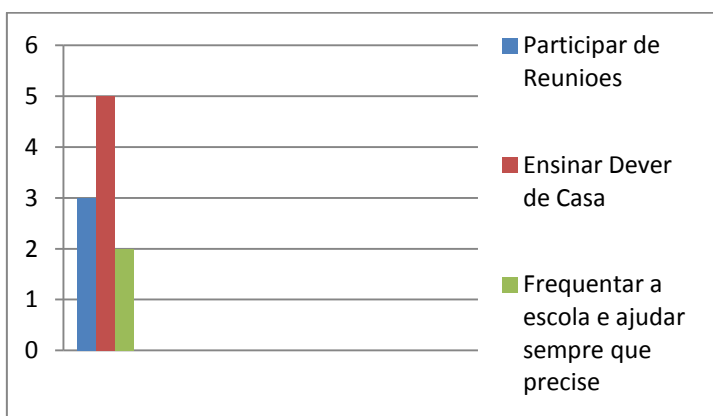
Gráfico 05: O que você identifica como dever e responsabilidade pelo seu filho?



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Esse questionário mostrou que muitos pais tem como ideia, que sua responsabilidade como pai é ensinar seu filho a ter mais respeito pelo próximo.

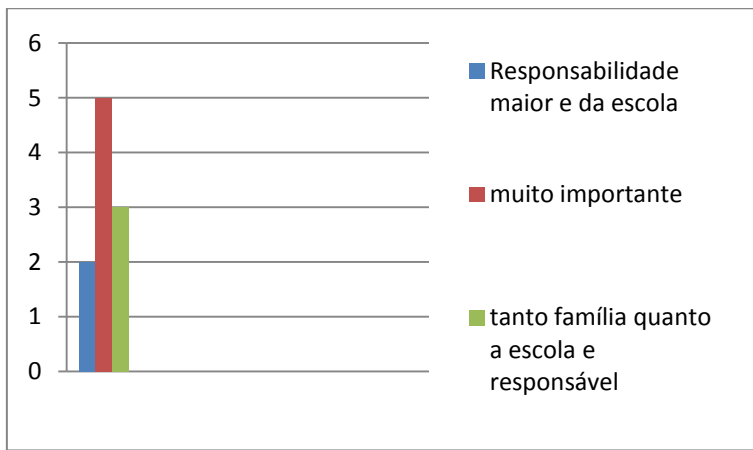
Gráfico 06: De que forma é sua participação na educação escolar do seu filho?



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Este gráfico demonstra que os pais imaginam que a sua melhor forma de participar na educação escolar do filho é ensinar o dever de casa.

Gráfico 07: Como você identifica a importância da sua família na aprendizagem do seu filho na escola?



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Aqui é possível perceber que dois pais pesquisados acham que maior responsabilidade na aprendizagem de seus filhos e da escola, já três pais acham que tanto família e escola e responsável por essa aprendizagem, a maioria de cinco pais entende que maior responsabilidade da aprendizagem e da família para que seus filhos terem um melhor desenvolvimento escolar é necessário que eles participem mais do meio educativo sendo elas: reuniões, palestras, visitas escolares entre os demais.

3.1 A relação família-escola: ponto de vista da professora

Já do ponto de vista da professora, foi feito um questionário, contendo sete perguntas que foram respondidas pela professora em um momento livre durante o período matutino. A educadora ficou livre para fazer comentários sobre o tema e algum aspecto fora do que fora questionado, mas considerado relevante por ela.

Quando perguntada sobre o que ela entende por participação dos pais na escola? Ela disse que os pais devem participar mais não só como eles pensam que é em ir às reuniões, mas também em deveres de casa, visitas surpresas na escola ou até mesmo ligando para saber como está o desempenho do filho.

Outra questão foi sobre o que ela acha que a escola espera dos pais? Ela respondeu: o que sempre é cobrado nas reuniões, mais participação, mais comprometimento, e mais acompanhamento nas atividades fornecidas pela escola.

A terceira pergunta estava relacionada aos deveres dela como professora na escola. E respondeu que seu maior dever é fornecer o melhor aprendizado possível para as crianças, tendo como foco aprendizagem de maneira livre.

A quarta pergunta foi sobre como incentiva a participação dos pais na escola? Ela informou que procura sempre, mandar recados com elogios e

acontecimentos ocorridos na sala, recados sobre dever de casa e reuniões, e que a visita deles na escola é sempre bem-vinda e necessária para o melhor desenvolvimento escolar do filho.

Questionada sobre a participação que espera da família na escola? Ela respondeu que espera um maior comprometimento e participação tanto de festas, quanto das reuniões, pois isso mostra o quanto é essencial a preocupação dos pais para com seus filhos na escola.

Segundo, foi perguntado a ela se na época de escola dela como era a participação da família? Ela respondeu que os pais eram mais dedicados, principalmente quando um aluno tirava nota baixa o pai sempre procurava saber o motivo e buscava ajudar o filho em casa para que isso não voltasse a ocorrer, as reuniões eram bem mais participativas em relação ao que ocorre hoje em dia.

Na última pergunta a questioneei sobre o que ela esperava deste projeto? Afirmou que com o projeto os pais possam perceber o valor desta parceria e que suas visitas na escola são importantes, não só para os filhos, mas para toda a escola. É uma maneira de demonstrar que o esforço em ensinar apresenta resultados satisfatórios em todos os sentidos, inclusive no familiar. Também disse que almejava que todos os pais percebessem através deste projeto que a escola não educa a criança, mas apenas transmite conhecimento, mas para que educando aprenda esse conhecimento é preciso que exista apoio entre família e escola.

Portanto, diante de todas as respostas obtidas e observações feitas durante a pesquisa de campo e aplicação do questionário vê-se que, que as famílias tem inserido em sua rotina de trabalho meios para conciliar uma parceria fortalecida com a escola.

3.2 Propostas para viabilizar a participação da família na escola:

A problemática levantada neste trabalho consistiu em investigar como a participação da família na escola pode contribuir para o processo de ensino dos alunos.

Após a coleta de dados e organização dos mesmos, foi possível ter uma resposta a estes questionamentos. A partir dos resultados obtidos através da pesquisa e observando a necessidades da escola e dos pais, estabelecerei propostas de ações que podem ser realizadas pela escola pesquisada para que os pais possam estar mais presentes. Segundo Paralim (2003, p. 46) afirma que:

Tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa instituição. A escola tem sua metodologia filosofia, no entanto ela necessita da família para concretizar seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99).

Destacamos como necessário o fato de a família ser convidada para estar presente na escola, não apenas quando algo de errado acontece nas questões disciplinares ou aprendizagem. A família deve ser reconhecida como coautora única no processo educacional e escolar de seus filhos, se envolvendo mais diretamente na construção do conhecimento do mesmo.

A escola necessita ser convidativa, disponibilizando meios de comunicação para com os pais através de e-mail, o dia D. da família na escola, reuniões individuais de cada pai ,para se sentirem acolhidos, comemoração de datas comemorativas como dia das mães, dia dos pais, desta forma alcançar o maior número possível de famílias.

Ao contrário de muitos pais pensarem que devem ir à escola, só em reuniões escolares ou quando são chamando pela direção para Parolim (2003), Heidrich (2009), Bettelheim, (1988), Reis (2007), acreditam que a construção da parceria entre escola e família e professores, são consideradas elementos-chave no processo de aprendizagem.

Muitos educadores criticam a ausência dos pais nas reuniões, mas horário das reuniões de pais são sempre em expediente que os pais estão no trabalho, esse é o maior fator contribuinte da não presença de muitos pais nas reuniões. Minha proposta nesse ponto é que a reunião de preferência seja no período do matutino as 10:20 e no vespertino as 16:20, ou também em finais de semanas pois algumas escolas particulares já fazem, para maior número de pais compareça.

As reuniões devem ser claras e objetivas, mostrarem aos pais avanços dos alunos e também possíveis dificuldades de aprendizagem, apresentando sempre quais as maiores dificuldades dos filhos para que sejam trabalhadas em parceria e juntos superarem. Por último não serem repetitivos, não atrasar o início das reuniões e não serem extensas.

É pertinente que a escola trabalhe o envolvimento dos pais nas atividades destinadas em casa. Através desta das atividades de para casa os pais serem mais ativos. Mas para que essa realidade possa mudar é preciso à participação e interesse de cada professor para informar aos pais acerca da situação do aluno.

Para os pais conseguirem serem mais participativos e ativos nas atividades propostas pela escola através um monitoramento e o encorajamento de seus filhos para

que o mesmo ao se deparar com alguma dificuldades de aprendizagem sejam amparados pelos pais e também pela escola.

Entendam que a escola, todo seu corpo docente e outros profissionais relacionados à educação trabalham de forma mais positiva e esclarecedora para que as ações tomadas pelos professores e/ou diretores, são para que aluno alcance conhecimento de maneira plena e completa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão que motivou esta investigação foi à vontade em conhecer mais sobre como a participação da família na escola pode contribuir para o processo de ensino e alunos. Atualmente vivenciamos constantes mudanças ocorridas no âmbito educacional, percebe-se o quanto é necessário fortalecer a relação entre a família e a escola, para que haja meios de atender as exigências dessa sociedade, visando promover também o ensino e a aprendizagem de qualidade. Promover essa relação que é importante para nossa sociedade e possibilitar a inclusão de novas pesquisas sobre essa problemática.

No decorrer deste estudo percebe-se que a parceria entre escola e família sempre vai precisar ser fortalecida, o grande desafio será aproximar a família para ambiente escolar, para sustentação de um ambiente escolar socializado. Segundo Piaget (2007, p.50):

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, p.50).

Diante de diversas mudanças no meio escolar, é necessário reforçar a relação da família e escola, para que cada dia mais seja promovido uma educação de qualidade. Esse reforço está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que traz em seu artigo 1º o seguinte discurso:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (BRASIL, 1996.).

Durante a execução deste trabalho, após análise dos questionários aplicados, ficou bem claro como acontece à participação dos pais na escola, também pude entender motivos pelos quais muitos pais não participam da escola de seus filhos como deveriam: moram longe, em fazendas ou o trabalho não permite sua participação mais afetiva.

Embora seja fato que quanto maior o acompanhamento destes pais no desenvolvimento educacional de seus filhos, maior os avanços dos alunos, da escola e da comunidade geral.

Quanto à relação do objeto de estudo, é importante afirmar que a escola na qual desenvolvi a pesquisa tem como objetivo trabalhar o fortalecimento entre as famílias e a escola, uma vez que a maioria de seus alunos do turno vespertino é da fazenda e devido à distância muitas vezes essa parceria fica a desejar. Foi confirmado que a parceria entre família e escola é essencial no processo de ensino aprendizagem. A escola sempre precisa ter esse vínculo fortalecido para que o aprendizado em seu meio aconteça de maneira satisfatória.

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Celso. **A linguagem do afeto: como ensinar virtudes e transmitir valores.** Campinas, São Paulo. Papirus, 2005. BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

ANDRADE, Kerollayne Santos. **A importância da participação da família na escola.** Brasília – DF, Universidade de Brasília/Faculdade de Educação (Trabalho de Conclusão de Curso), 2015.

APARECIDA, Rosana; REBELO, Argento. **Indisciplina escolar: causas e sujeitos.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BATTAGLIA, Maria do Céu Lamarão. **Terapia de família centrada no sistema.** Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: www.rogeriana.com/battaglia/mestrado/tese02.htm, acessado em 17 de fevereiro 2010.

BRASIL. **Constituição: República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96.** Brasília. MEC. 1996.

BRASIL. **Lei Federal Nº8069, de 13 de julho de 1990. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.** Brasília, 1990 BENVIDES, Maria Victória de Mesquita Soares. **A cidadania Ativa.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BETTELHEM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

- CASTRO, Gilda de. **Professor submisso, aluno-cliente: Reflexão sobre a docência no Brasil.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CHALITA, Gabriel. **Educação: A solução está no afeto.** São Paulo: Gente, 2001.
- CHINOY, Ely. **Sociedade: uma introdução à sociologia.** 20. ed São Paulo: Pensamento-cultrix, 2008.
- CURY, Augusto Jorge. Pais Brilhantes, **professores fascinantes.** 9. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003
- DIAS, Maria Luíza. **Vivendo em família.** São Paulo: Moderna, 2005.
- DUARTE, R. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo.** *Caderno de Pesquisa*, n. 115, p. 139-154, março/2002.
- ECA. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Pará, Belém: CEDXA/SETEPS, 2002.
- FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da aprendizagem.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1986.
- ESTEVE, Júlia Maria. Mudanças sociais e função do docente. in: NÓVOA, Antônio. **Profissão Professor.** Porto: Ed. Porto, 1995.
- FEIJÓ, Caio. **Preparando os alunos para a vida.** São Paulo: Novo século: 2008.
- GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- GOÉS, Lúcia Pimentel. **Introdução à literatura infantil e juvenil.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991.
- LDB – **Lei Darcy Ribeiro nº 9394/96.** Brasília – 1998. BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, Para quê?.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teorias e prática.** 5. ed. Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.
- LÜCK, Heloisa. (Org.). **Gestão escolar e formação de gestores.** Em Aberto, v. 17, n.72, p. 1-195, fev./jun. 2000.
- _____. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** 8ed. Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Ed. Atlas, 5ed. Ver. Ampl, 2002.
- PAROLIN, Isabel. **Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem.** Curitiba: Positivo, 2005. acessado em 31/10/2018

PAROLIN, Izabel. **Relação Família e Escola**. Revista Atividades & Experiências, julho, 2008. Disponível em: www.neomaster.com.br/pais/relação-família-escola. Acessado em 20/09/2018 as 08:5.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

REIS, Risolene Pereira. in. **Mundo Jovem**, nº. 373. Fev. 2007, p.6.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TIBA, Içami. **Disciplina** 8. ed. São Paulo: Editora Gente, 1996. : **limite na medida certa**.

_____. **Quem ama educa**. São Paulo: Gente, 2002. TORO, Bernardo. **O que os novos pensadores têm a ensinar**. Revista Nova Escola. São Paulo: Agosto. Ano 17. in.154, agosto 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. 7. ed. São Paulo: Libertad, 1989.

_____. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

ANEXO 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA – PAIS DOS
ALUNOS



Universidade Aberta do Brasil UAB/UnB
Faculdade de Educação - FE
Professora Orientadora: Andréia Mello Lacé
Aluna: Márcia Duarte de Bastos

Prezado (a) Professor (a), esta pesquisa de campo se insere no âmbito do Componente Curricular Projeto 5, Fase 2 (semestre que vem), Faculdade de Educação, Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB) e tem como objetivo: Investigar como a participação da família na escola pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos).

Desde já agradecemos a sua colaboração!

Entidade: Escola Municipal Janelinha Do saber

Nome do Pai:

Cidade:

Roteiro da Entrevista Semiestruturada - Pais dos alunos

01- O que você imagina que seja Participação na Escola?

- () estar frequente
- () ir algumas vezes
- () não sabe

02- O que você acha que a escola espera de você?

- () participar das reuniões
- () ajudar no dever de casa

03- O que você espera da escola?

- () melhor ensino para filho
- () relatar mais sobre os acontecimentos
- () manter os filhos seguros

04- Como você identifica sua relação com a escola do seu filho?

- () boa
- () mediana
- () ruim

05- O que você identifica como dever e responsabilidade pelo seu filho na escola?

() ensinar a ter respeito pelo próximo

() respeitar

() ser um bom aluno

06-De que forma é sua participação na educação escolar do seu filho?

() participar de reuniões

() ensinar os deveres de casa

() frequentar a escola e ajudar sempre que precise

07- Como você identifica a importância da família na aprendizagem do seu filho na escola?

() responsabilidade maior e da escola

() muito importante

() tanto família quanto a escola e responsável

ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA - PROFESSORES

ROTEIRO



Universidade Aberta do Brasil UAB/UnB
Faculdade de Educação - FE
Professora Orientadora: Andréia Mello Lacé
Aluna: Márcia Duarte de Bastos

Prezado (a) Professor (a), está pesquisa de campo se insere no âmbito do Componente Curricular Projeto 5, Fase 2 (semestre que vem), Faculdade de Educação, Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB)) e tem como objetivo: investigar como a participação da família na escola pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos

Entidade: Escola Municipal Janelinha Do saber

Nome

Professor _____

Cidade: _____

Roteiro da Entrevista Semiestruturada – Professores

01-O que é participação?

02-O que você acha que a escola espera de você?

03-Quais são os seus deveres como professor na escola?

04- De que forma você incentiva a participação dos pais na escola?

05- Qual é a participação que você espera da família?

06-Na sua época de escola, como era a participação da família na escola?

07- O que você espera através deste projeto?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar da pesquisa provisoriamente intitulada:

O objetivo geral deste estudo é:

As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação.

Uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com o senhor (a), podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento com os pesquisadores responsáveis Professora Dra. Andréia Mello Lacé e _____ no e-mail amlace@unb.br ou no e-mail _____.


Pesquisador Responsável

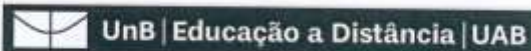
Prof. Dra. Andréia Mello Lacé
UnB/FE/PAD
Matrícula: 01103181

Declaro que entendi os objetivos da pesquisa e concordo em participar da mesma.

Local, ____ de ____ de 20__.

Assinatura do Participante da pesquisa

Prof. Dra. Andréia Mello Lacé
UnB/FE/PAD
Matrícula: 01103181



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Educação - FE
Universidade Aberta do Brasil
Disciplina: Projeto 5 – Fase 2

Venho, por meio desta, apresentar o (a) aluno (a):

Que cursa, neste semestre, a disciplina Projeto 5, por mim ministrada. Essa disciplina integra o currículo do curso de Pedagogia a Distância sendo ofertada pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, onde exerço minhas funções docentes. A disciplina prevê como resultado final a Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso.

Tendo em vista a necessidade de estabelecer a relação teoria/prática em face das diretrizes apresentadas pela Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – foi previsto um trabalho de campo a ser realizado no sistema de ensino local. Visando o cumprimento desse objetivo, solicito a V. Sa. a gentileza de receber o (a) aluno (a) portador desde documento, apoiando (a) no desenvolvimento de sua atividade acadêmica. Na certeza de contar com a sua colaboração nessa importante atividade de formação docente, antecipadamente me despeço.

Atenciosamente,

Andréia Mello Lacé

Professora da disciplina Projeto 5 – Fase 2

Departamento de Planejamento e Administração – FE/UnB

Matrícula FUB:

Prof. Dra. Andréia Mello Lacé
UnB/FE/PAD
Matrícula: 01103181